

Indicadores econômicos		Último resultado		Anterior		12 meses	Acumulado no ano
IPCA	Grande Fortaleza	1,03%	fev/25	0,11%	jan/25	4,52%	1,14%
	Brasil	1,31%	fev/25	0,16%	jan/25	5,06%	1,47%
IPCA-15	Grande Fortaleza	0,34%	mar/25	1,10%	fev/25	4,57%	1,66%
	Brasil	0,64%	mar/25	1,23%	fev/25	5,26%	1,99%
PMC	Grande Fortaleza	0,90%	jan/25	-3,20%	dez/24	7,50%	3,60%
	Brasil	-0,10%	jan/25	-0,10%	dez/24	4,70%	3,10%
PMS	Grande Fortaleza	1,70%	jan/25	-1,60%	dez/24	0,40%	0,10%
	Brasil	-0,20%	jan/25	-0,50%	dez/24	2,90%	1,60%

Participação no Valor Adicionado do PIB Ceará

Agropecuária	5,82%	2022	6,23%	2021		
Indústria	18,98%	2022	20,49%	2021		
Serviços	75,20%	2022	73,28%	2021		
Variação do PIB - CE (T/T-4)	6,20%	Q4/24	7,42%	Q3/24	6,41%	6,44%
Agropecuária	24,80%	Q4/24	22,05%	Q3/24	25,16%	25,16%
Indústria	9,86%	Q4/24	12,25%	Q3/24	10,65%	10,65%
Serviços	3,84%	Q4/24	4,58%	Q3/24	4,28%	4,28%
Variação do PIB - Brasil (T/T-4)	4,0%	Q4/24	4,0%	Q3/24	3,1%	3,3%
Agropecuária	-3,2%	Q4/24	-0,8%	Q3/24	-2,9%	-3,5%
Indústria	3,3%	Q4/24	3,6%	Q3/24	3,4%	3,5%
Serviços	3,7%	Q4/24	4,1%	Q3/24	3,4%	3,8%
Balança Comercial (US\$) - CE	-88 mi	fev/25	-176 mi	jan/25	-	-263,9 mi
Balança Comercial (US\$) - BR	-324 mi	fev/25	2,2 bi	jan/25		1,9 bi
SELIC	14,25%	mar/25	13,25%	fev/25	-	-

Indicadores sociais - Ceará	Último resultado		Anterior		Estoque de empregos
População censitária	8.794.957	2022	8.452.381	2010	-
CAGED	6.488	fev/24	-1.255	jan/24	1.415.342
Comércio	1.155	fev/24	-2.770	jan/24	289.660
Serviços	3.339	fev/24	887	jan/24	733.702
Desemprego (T/T-1)	6,5%	Q4/24	6,8%	Q3/24	-
Informalidade	53,3%	Q4/24	53,6%	Q3/24	-

Legenda

IPCA: Índice de Preços ao Consumidor Amplo

INPC: Índice Nacional de Preços ao Consumidor

PMC: Pesquisa Mensal do Comércio (Volume de vendas - Variação mês/mês imediatamente anterior (M/M-1))

PMS: Pesquisa Mensal do Serviços (Volume de serviços - Variação mês/mês imediatamente anterior (M/M-1))

CAGED: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados

PIB DO CEARÁ APRESENTOU FORTE CRESCIMENTO EM 2024

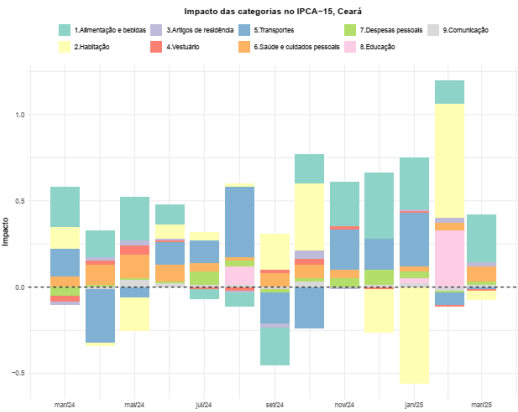
Taxas de crescimento (%) do Valor Adicionado por setores e PIB Ceará e Brasil - Ano de 2024 (*)
(Relação a igual período do ano anterior)

Setores	Ceará (%)	Brasil (%)
Agropecuária	25,16	-3,2
Indústria	10,65	3,3
Serviços	4,28	3,7
Valor Adicionado (VA)	6,71	3,1
Produto Interno Bruto (PIB)	6,49	3,4

Fonte: IPECE e IBGE.
(*) Ceará e Brasil: São dados preliminares e podem sofrer alterações quando forem divulgados os dados definitivos.

O Produto Interno Bruto (PIB) do Ceará apresentou um crescimento de 6,49% em 2024, alcançando o melhor desempenho desde 2010 e quase o dobro da média nacional, que foi de 3,4%. A primeira estimativa para o PIB cearense em 2025, divulgada pelo Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE), é de 2,51%, valor que coincide com a previsão inicial feita em dezembro de 2024.

IPCA-15 PREVÊ MAIOR INFLAÇÃO NO GRUPO DE ALIMENTOS E BEBIDAS, EM MARÇO

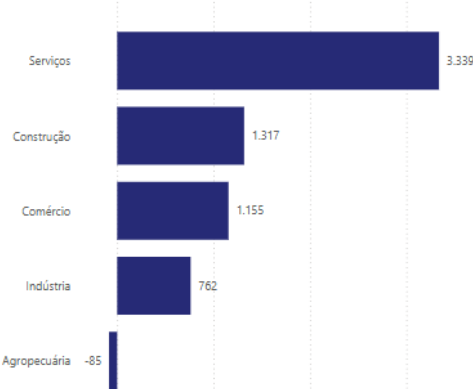


Para o Ceará, a expectativa de inflação do mês de março é de 0,34%. O grupo Alimentação e bebidas é o de maior impacto na prévia composição do IPCA. A pressão é puxada pela Alimentação no domicílio, em decorrência do aumento dos preços dos itens de cesta básica. Os itens de Saúde e Cuidados pessoais também pressionam, com variação esperada de 0,66%, tendo os itens de Cuidados pessoais e Serviços de saúde com maior influência. Produtos farmacêuticos e óticos mantêm a tendência de queda iniciada em janeiro, e espera-se uma retração de -0,54%. Após a pressão observada em fevereiro, o grupo Habitação recua 0,33%, segundo expectativa para o mês de março.

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA É O PRINCIPAL EMPREGADOS DOS SERVIÇOS

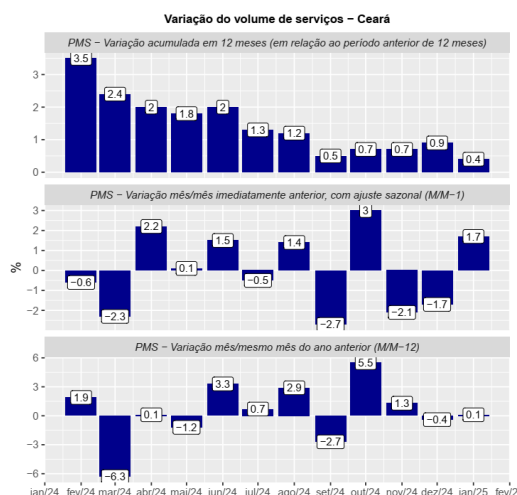
Admissões	Desligamentos	Saldo
60.215	53.727	6.488

Saldo por Grande Grupamento de Atividade Econômica



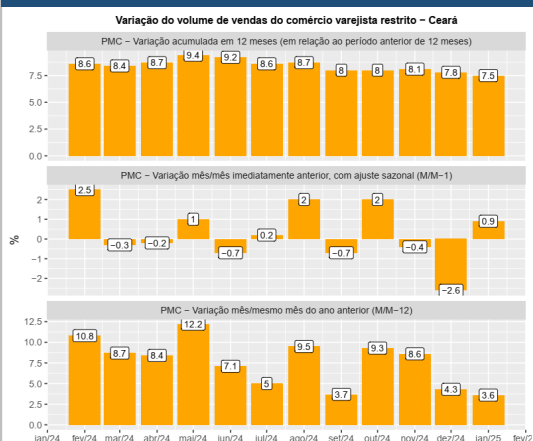
Dados do CAGED mostram que o Ceará recuperou a perda de postos de trabalho obtida em janeiro e acumula saldo de 6.057 novos empregos, em 2025. O resultado de fevereiro totalizou 6,5 mil novas pessoas empregadas, com predominância no setor de Serviços, que gerou 3.339 empregos. A Construção vem a seguir, com 1,3 mil. Somente a Agropecuária teve saldo negativo no mês, com -85 pessoas ocupadas. O resultado para o mês é o melhor, desde 2022, momento em que a economia estava se reabilitando pós crise covid. A Administração Pública é a grande responsável pelo resultado observado nos Serviços, com 2,7 mil novos empregos gerados, em fevereiro. A expectativa é que os saldos positivos se mantenham até julho, seguindo trajetória parecida ao ano anterior.

VOLUME DE VENDAS DE SERVIÇOS MANTÉM DESACELERAÇÃO



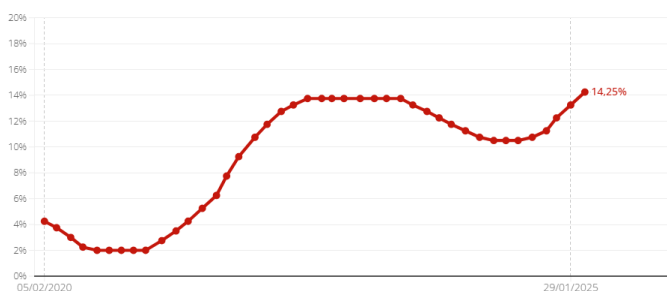
A análise da variação do volume de serviços no Ceará revela uma desaceleração gradual no acumulado em 12 meses, caindo de 3,5% em fevereiro para apenas 0,4% em janeiro de 2025, indicando perda de fôlego no setor ao longo do tempo. Na comparação mensal com ajuste sazonal (M/M-1), observa-se bastante volatilidade, com destaque para o crescimento de 1,7% em fevereiro após uma queda de -1,7% em janeiro, sugerindo uma possível recuperação pontual. Já na comparação interanual (M/M-12), os resultados melhoram a partir de outubro (5,5%) e apresenta leve queda em dezembro (-0,4%). O resultado de janeiro foi tímido, apenas 0,1% melhor que o observado no mesmo período do ano anterior. Esses dados indicam uma combinação de desaceleração e instabilidade de curto prazo nos serviços do estado.

VENDAS DO COMÉRCIO SE MANTÉM CONSISTENTE EM DOZE MESES



O volume de vendas do comércio varejista restrito no Ceará indica um desempenho estável ao longo dos últimos 12 meses, com variação acumulada consistentemente acima de 7,5%, apesar de uma leve tendência de queda, passando de 9,4% em maio de 2024 para 7,5% em janeiro de 2025. A variação mensal com ajuste sazonal (M/M-1) mostra fortes oscilações, com queda expressiva em dezembro (-2,6%) seguidas de tímida recuperação em janeiro (0,9%). Já na comparação interanual (M/M-12), os resultados seguem todos positivos, com destaques para maio (12,2%), maior valor da série. Embora haja sinais de desaceleração recente, como visto em dezembro (4,3%) e janeiro de 2025 (3,6%), o setor segue em expansão.

SELIC ALCANÇA PATAMAR DE 2016 COM PREVISÃO DE NOVA ALTA, EM MAIO



O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central elevou (19/3) a taxa básica de juros da economia de 13,25% para 14,25%. A decisão foi unânime. Esse é o maior patamar desde a crise do governo Dilma, em 2015 e 2016, quando a taxa também alcançou 14,25%. A taxa Selic serve de referência para calcular as taxas de empréstimos bancários e financiamentos, por exemplo. Ou seja, com a Selic alta, o crédito também fica mais custoso. Em nota, o BC indicou que poderá aumentar novamente a Selic na próxima reunião, marcada para 6 e 7 de maio. "Diante da continuidade do cenário adverso para a convergência da inflação, da elevada incerteza e das defasagens inerentes ao ciclo de aperto monetário em curso, o Comitê antevê, um ajuste de menor magnitude.

Fontes

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE
IPECE
Receita Federal
Ministério do Trabalho e Emprego

Banco Central do Brasil
Comexstat
PNAD